Programação de Sistemas para Internet

Prof. Romerito Campos

Plano de Aula

- Objetivo: aplicar o recurso Blueprint do Flask para modularizar aplicações
- **∼** Materiais:
 - Código-Fonte Exemplo 1 Versão download
 - Código-Fonte Exemplo 1 Versão download

- O Conceito de Blueprints é utilizado para dar suporte a padrões de projeto e criação de componentes de uma aplicação
- Um objeto Blueprint funciona de forma semelhante a um objeto Flask, mas não representa aplicação completa.
- → Podemos utilizar blueprints quando:
 - refatoramos aplicações grandes em módulos ou componentes independentes
 - criar extensões flask
 - registrar blueprints sob diferentes prefixos de URL, aplicando modularidade as rotas

- O funcionamento básico de um Blueprint consiste em criar operações para este blueprint via funções view.
 - Estas funções são aquelas que definimos para uma rota.
- Uma vez que estas operações são definidas no Blueprint podemos vinculá-las às aplicações registrando o Blueprint no app.
- Neste material, vamos explorar dois estudos de caso nos quais Blueprints são aplicados.
- ✓ Sugestão de leitura: 1, 2 e 3

Blueprint - Exemplo 1

- Neste exemplo, vamos considerar o exemplo que já conhecemos para cadastro de usuários.
- **∼** Requisitos:
 - Cadastrar usuário
 - Listar usuários
- Adicionalmento, vamos também atender aos seguintes requisitos:
 - Cadastrar livros
 - ✓ Listar livros

Exemplo # Estrutura do Projeto case1/ app/ __init__.py - templates/ — layout.html — auth.html app.py books/ users/ __init__.py templates/ L users/ - index.html — register.html database/ app.py

No slide anterior, há um esboço do projeto: código-fonte.

O projeto está dividido em:

- app/: diretório da aplicação, iniciamos o app = Flask(__name__)
- users: todos os recursos de usuário do exemplo (rotas, modelo e páginas)
- books: o mesmo que users.
- O arquivo app.py é utilizado para flask run.

- Para rodar este exemplo basta: flask run --debug
 - considere que você já iniciou o banco da aplicação
- É importante afirmar que esta divisão dos diretórios não é meramente com base no uso de pacotes.
- Neste estudo de caso, utilizamos um recurso importado do flask.

from flask import Blueprint

Exemplo

A classe Blueprint permite modularizar a aplicação.

- ✓ Mas o que de fato é um Blueprint? O que podemos fazer com ele?
- ✓ Vamos examinar a pasta users e seus arquivos.
- ✓ A pasta users é um pacote python (veja o arquivo __init__.py).
- ✓ Além disso, nesta pasta teremos o seguinte:
 - ✓ users.py: módulo python chmado users;
 - templates: local dos templates de users;
 - models.py: modelos referente aos usuários (apenas um no momento).

Criação de Blueprint

- Esta estrutura representa todos os recursos de uma aplicação flask. É uma estrutura autocontida.
- Entretanto, ela não é uma aplicação em si.
- ✓ O arquivo users inicia com as seguintes linhas.

```
from flask import render_template, Blueprint, url_for, request, flash, redirect
from users.models import User

# módulo de usuários
bp = Blueprint('users', __name__, url_prefix='/users', template_folder='pages')
```

- Observe que não importamos a classe Flask porque não vamos iniciar a aplicação (que sempre guardamos numa variável app) neste arquivo.
- ✓ Importamos alguns recursos do flask (em especial Blueprint).
- Em seguida, definimos um blueprint e guardamos em bp.
- Neste exemplo, a classe Blueprint recebeu 4 argumentos:
 - ✓ users : nome do blueprint
 - __name___: import_name que é nome usado para importação (nome do arquivo python)
 - url_prefix : prefixo a ser adicionado a url das rotas (veremos)
 - template_folder: local onde ficam os arquivos HTML

A questão é: o que fazemos com o objeto bp? A abaixo esta resposta:

Exemplo

```
@bp.route('/')
def index():
    return render_template('users/index.html', users = User.all())
```

- Definimos uma rota vinculada a este Blueprint. Esta rota usa uma view chamada index.
- ✓ Dentro da rota temos o uso de um modelo chamado User

A definição da rota não indica que ela já está disponível para uso. É necessário registrá-la na aplicação.

Importando o Blueprint

- Após a criação do Blueprint devemos importá-lo no destino.
- O atributo que indica o nome de importação é o import_name, que no exemplo é __name___. Ou seja, o nome do próprio arquivo (users.py)
- Neste exemplo, vamos importar no arquivo da aplicação conforme abaixo:

```
# trecho de app/__init__.py
from users import users
```

Registrar Blueprint

- O próximo passo é registrar este Blueprint.
- Esse registro deve ser feito na instância principal da aplicação, app, dentro do arquivo __init__.py. Abaixo, vemos o trecho de código que realiza o registro do Blueprint na aplicação.

```
# trecho de app/__init__.py
from flask import Flask, render_template
from users import users
from books import books

app = Flask (__name__, template_folder='templates')
app.register_blueprint(users.bp)
```

- Quando registramos o Blueprint na aplicação, estamos fazendo com que as funcionalidades definidas possam ser usadas na aplicação.
- ✓ Neste caso, a funcionalidade do exemplo é uma rota.
- ✓ Um detalhe importante é o uso do argumento url_prefix='/users' na construção do Blueprint.
- ✓ Isso significa que todas as rotas tem o prefixo /users :

Exemplo

http://localhost:5000/users/

http://localhost:5000/users/register

Recursos do Blueprint

- ✓ Uma atenção especial sobre os recursos como páginas e arquivos estáticos (css, icones e etc) deve ser dada.
- → De acordo com a documentação do Flask sobre a pasta templates, temos:

Flask vai procurar pelos templates em uma pasta templates. Se a aplicação é um módulo, a pasta estará perto do módulo, se for um pacote está dentro do pacote.

- Neste estudo de caso, a aplicação está dentro de um pacote.
- ✓ Logo, a pasta templates está dentro deste pacote:

O que isso tem a ver com Blueprints? No exemplo de uso de Blueprints temos arquivos HTML. Logo, precisamos decidir onde colocá-los.

- ✓ Você já observou que colocamos os arquivos HTML do Blueprint users dentro do pacote users.
- Veja a pasta users\templates\users. Ela contém dois arquivos HTML que usamos para usuários.
- ✓ Veja o Blueprint

```
bp = Blueprint('users', __name__, url_prefix='/users', template_folder='templates')
```

O argumento template_folder indica que vamos salvar os templates do blueprint dentro de uma pasta templates que se localiza no pacote do Blueprint.

- Entretanto, o Flask vai procurar os templates para a função render_template nos diretórios registrados para conter templates, que são:
 - templates dentro do pacote da aplicação;
 - demais pastas de templates dos Blueprints.
- ✓ Isso significa que devemos evitar nomes que gerem conflitos.
- → Por esta razão a pasta de templates do Blueprint é na verdade:

Exemplo

users\templates\users

✓ Toda explicação dada aqui serve para o Blueprint books.

Blueprint e Modelos

- Neste exemplo, o pacote users contém um módulo chamado models.
- Este módulo contém uma classe User que foi utilizada pelo Blueprint para realizar operações no banco de dados.
- Nas duas rotas do exemplo, temos a utilização do Modelo.
- ➢ Basta um simples import para o modelo ser utilizado:

Exemplo

```
# trecho de users.py
from users.models import User
```

Blueprints e Rotas

- O uso das rotas é um ponto importante que também precisa ser observado no caso de Blueprints que definem rotas.
- Considere o formulário de cadastro de usuários users/templates/users/register.html
 - Quando o usuário clicar no botão enviar, ele faz uma requisição POST
 - → A rota que ele usará é a seguinte:

```
cform action="{{url_for('users.register')}}" method="post">
```

- Neste caso, o Blueprint de Usuários tem nome users. Há uma rota cuja view tem nome register.
- Desta maneira, na função url_for indicamos o nome do Blueprint junto com o nome da view referente a rota desejada.
- O mesmo uso da função url_for com rotas em Blueprints acontece dentro das rotas:

Exemplo

```
#trecho da rota register em users.py
return redirect(url_for('users.index'))
```

Estudo de Caso 2

Blueprint e MVC

Blueprint e MVC

- O segundo estudo de caso explora o mesmo problema do estudo de caso 1. Entretanto, a aplicação será estruturada como uma aplicação MVC padrão.
- → O código-fonte pode ser encontrado neste link
- No próximo slide, temos a estrutura de diretórios deste exemplo.

Exemplo # Estrutura da aplicação case2/ controllers/ __init__.py books.py users.py models/ __init__.py - book.py - user.py database/ templates/ users/ — index.html — register.html books/ - index.html register.html app.py

Blueprint e MVC

- → A aplicação possui as pastas:
 - controllers: armazena os controladores da aplicação;
 - models: armazena os modelos da aplicação
 - templates: guarda os templates da aplicação separados por contexto
 - database: arquivos para criação do banco de dados sqlite
- O arquivo app.py é a aplicação e é utilizado pelo flask para executar o projeto.

Controladores

- → A pasta controllers é um pacote.
- O arquivo __init__.py possui o conteúdo abaixo:

```
# controllers/__init__.py
all = [
    'books',
    'usrs'
]
```

- A declaração all indica todos os pacotes que serão importados quando fizermos:
 from controllers import *
- → Pode-se também importar individualmente: from controllers import users

Controladores

- O código dos Controladores terá certa semelhança com o estudo de caso 1
- Entretanto, não indicamos o template_folder, já que haverá apenas um local para guardar os templates dentro da pasta controllers.

```
from flask import render_template, Blueprint, url_for, request, flash, redirect
from models.user import User
# módulo de usuários
bp = Blueprint('users', __name__, url_prefix='/users')
```

A importação do modelo User vai levar em consideração o pacote dos modelos:

Exemplo

from models.user import User

- O pacote dos modelos está definido na pasta models e contém todos os arquivos dos modelos do exemplo.
- A definição das rotas continua usando a variável Blueprint bp

Exemplo

```
@bp.route('/')
def index():
    return render_template('users/index.html', users = User.all())
```

Modelos

- → A camada de modelos consiste no conjunto de modelos do projeto.
- Neste exemplo, há dois modelos: User e Book.
- ✓ A pasta models é um pacote que contém a definição dos modelos.
- Esta pasta não contém definição de Blueprints. Mas é possível pensar na camada de modelos como um Blueprint que contivesse as definições dos modelos.
- Não há alterações no código-fonte das classes que representam os modelos.

Templates

- Neste exemplo, os modelos voltam a ficar no local tradicional das aplicações Flask.
- Uma pasta na raíz do projeto com o nome templates guarda subpastas com nomes para cada um dos Recursos que foram definidos: books e users.
- Note que a pasta template está no mesmo nível de pasta que o arquivo da aplicação app.py, conforme é especificado pelo documentação Flask.

Aplicação

O arquivo da aplicação é o app.py . O conteúdo dele segue abaixo:

```
from flask import Flask
from controllers import users, books
app = Flask(__name__)
app.register_blueprint(users.bp)
app.register blueprint(books.bp)
```

Foi necessário importar apenas a classe Flask e os Blueprints dos controladores.

Resumo

- O recurso Blueprint permite que aplicações sejam organizadas para melhor atender ao projeto
- Nos dois estudos de caso, o mesmo código-fonte base foi utilizado para arquitetura diferentes.
- Esta flexibilidade é uma das marcas do Flask tendo em vista que não há amarras quanto à organização do código-fonte.
- O programador pode adotar os padrões que achar necessário para implementar a aplicação.